

MARÇO 2018 V J A

Canto:

- Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida / A tua Igreja se propõe a superar
A violência que está nas mãos do mundo / E sai do íntimo de quem não sabe amar
*Fraternidade é superar a violência / É derramar, em vez de sangue, mais perdão
É fermentar na humanidade o amor fraterno / Pois Jesus disse que "somos todos
irmãos" Pois Jesus disse que "somos todos irmãos*
- 02 - Quem plantar a paz e o bem pelo caminho / E cultivá-los com carinho e proteção
Não mais verá a violência em sua terra / Levar a paz é compromisso do cristão
- 03 - A exclusão que leva à morte tanta gente / Corrompe vidas e destrói a criação
- "Basta de guerra e violência, ó Deus clemente" / É o clamor dos filhos teus em oração

Oração inicial:

Todos: SENHOR

Comentarista: Era título do Imperador Romano, o dono do mundo de então. Senhor é também o patrão, o dono de escravos. Na Bíblia grega, Senhor é a palavra que substitui Javé, o nome próprio de Deus na Bíblia hebraica.

Todos: SENHOR JESUS! JESUS!

Coment.: Ele é o crucificado lá do fundo da pirâmide, o homem nu, pregado pelos punhos numa peça de madeira e pendurado numa estaca, maldição divina para um judeu. Ele é o Senhor! Ele manda. Eu sou seu escravo, dependo inteiramente dele, faço tudo o que ele manda. Ele é o meu senhor!

Todos: SENHOR JESUS CRISTO! CRISTO!

Coment.: Cristo não é o sobrenome de Jesus, é a palavra grega que traduz a palavra hebraica *messias*. Essa palavra quer dizer ungido. O Ungido de Javé era o rei. Todas as esperanças do povo judeu se concentravam na chegada de um rei ungido, o messias salvador. Outros povos, de uma forma ou de outra, também esperam um messias, um salvador. Esse messias, esse cristo, essa esperança da humanidade, é Jesus, o crucificado.

Todos: SENHOR JESUS CRISTO, FILHO DE DEUS! FILHO DE DEUS!

Coment.: Ele é filho, fiel ao Pai até sofrer a morte dos amaldiçoados. Ele é filho, é a cara do Pai! "A Deus ninguém jamais viu". O humanamente fracassado Jesus é quem nos mostra Deus. "Quando vocês me pendurarem entre o céu e a terra, ficarão sabendo que eu sou". 'Eu sou' é a tradução da palavra Javé, o nome próprio de Deus na Bíblia Hebraica. Na cruz Jesus se mostra Deus. Ali nos mostra um amor de que só Deus é capaz.

Todos: FILHO DE DEUS, TEM PIEDADE DE MIM PECADOR!

Coment.: A distância ente mim e ele é grande demais, dele só posso esperar dó e piedade. Ele é cheio de Deus e totalmente vazio de si, voltado inteiramente para o outro. Eu, vazio de Deus, cheio de mim e todo voltado para mim mesmo.

Todos: (lentamente 3 vezes) SENHOR JESUS CRISTO FILHO DE DEUS, TEM PIEDADE DE MIM PECADOR!

Semana entre 25 de fevereiro e 04 de março

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Fato da vida:

Leitor 1: Já viram alguma igreja onde o assunto principal é dinheiro, onde tudo vira negócio? Não! Isso não existe... E certos programas religiosos na televisão, no fundo, no fundo, o que estarão querendo?

Consequências, resultados:

L. 2: Isso dá resultado? Que resultado? O dinheiro ganho vai servir para quê e para quem? (*Conversar*) Isso vai ajudar o povo a se aproximar de Deus, crescer numa fé mais profunda e esclarecida, cada um sabendo melhor cumprir sua tarefa no mundo? (*Conversar*)

Causas, os porquês:

L. 3: Será preciso tirar dinheiro do povo, aproveitando o seu espírito religioso? Por que e para quê? Por que será que o espírito religioso do povo acaba sendo explorado para alguém ganhar dinheiro? (*Conversar*) Tempos atrás, especialmente num ambiente mais rural, era só verem uma imagem ou algum outro objeto religioso como bandeira dos Santos Reis, as pessoas já iam levando a mão ao bolso para doar algum dinheiro. A fé religiosa está tão ligada ao dinheiro assim? (*Conversar*). Por que as pessoas contribuem? Em troca, esperam o quê? Se não contribuírem têm medo de que? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça:

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

E o pecado: a cobiça do poder absoluto e total, de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra de Deus escrita

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Quando vai a uma igreja para uma celebração, o que você espera encontrar? Jesus vai ao Templo, na Páscoa, a principal celebração dos judeus.

Aclamação:

Como o Senhor vos perdoou e acolheu/ perdoai e acolhei vossos irmãos (bis).

1. Senhor na sua cruz /carregou nossos pecados./ Carreguemos também nós/ as ofensas dos irmãos.
2. O Senhor pregado à cruz / implorou por seus algozes:/ Perdoai-lhes, ó meu Pai,/ pois não sabem o que fazem.

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (2,13-22)

Ler da própria Bíblia

1. Jesus foi ao Templo e encontrou o quê? (v. 14)
2. Que fez ele? (v. 15-16) Resolveu?
3. Como os discípulos entenderam o gesto de Jesus? (v. 17)
4. Os chefes gostaram? (v. 18)
5. Que sentido Jesus dá ao seu gesto? (v. 19-21)
6. Você teria coragem de fazer o mesmo que Jesus fez?
7. Hoje tem como alguém fazer uma coisa dessas? Resolve?

A G I R

L. 6: Diante dos fatos e situações que nós comentamos, dá para fazer o quê? A gente consegue mexer com a cabeça e a atitude dos que comandam? Como seria possível? (*Conversar*) O povo não tem uma parte nisso também, achando que religião e dinheiro andam sempre juntos ou pensando que é certo mandar dinheiro sempre que pedem? Dá para fazer alguma coisa para tirar essa ideia da cabeça das pessoas?

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- C.: Vamos pedir a graça de reconhecer o nosso pecado, para que a gente possa se reerguer. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, sois bondade infinita e misericórdia sem fim. Por isso, todo pecador consegue o vosso perdão pela oração e pelo jejum. Concedei que nós, o vosso povo, curvados pela consciência do pecado, nos possamos erguer com a ajuda da vossa misericórdia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 04 e 11 de março

Canto: (*p. 1 ou a escolher*)

Oração inicial: (*p. 1*)

V E R

Fato da vida:

Leitor 1: A Imaculada é assim: Não pode ouvir a palavra mundo como algo negativo, que logo rebate: - Não! O mundo é muito bom. O povo é que é ruim.

Não há gente que se enfia num Mosteiro ou num Carmelo pensando em “fugir do mundo”? Até que ponto alguém consegue mesmo “fugir do mundo”? Precisa se trancafiar, ou isso vai adiantar pouco?

Consequências, os resultados:

L. 2: Quem só vê o lado mau do “mundo”, faz o quê? Faz algum esforço para melhorar, para transformar o mundo? Ou tenta fugir do mundo? Quem fala em fugir do mundo está dizendo que o mundo é muito bom ou diz que não tem conserto, já está condenado? (*Conversar*) E qual é o resultado para quem, pensando nas facilidades trazidas pelos avanços da tecnologia, acha que tudo o que é deste mundo atual é muito bom, está tudo muito certo, o consumismo, a liberdade sexual, até o uso de drogas e a pobreza de multidões, tudo faz parte do “progresso” e é bom? (*Conversar*)

Causas, os porquês:

L. 3: Por que será que a Imaculada reage assim? Quando ouve a palavra “mundo”, em que será que ela pensa: no planeta terra, com as árvores, as plantas, os animais? Na realidade atual com tudo de bom e de mau que possa oferecer? Na humanidade toda, certamente não, porque ela diz “o povo é que é ruim”; não é mesmo? (*Conversar*)

Quem fala de mundo como coisa má, negativa, está vendo o quê de ruim na sociedade humana atual: Apenas a depravação sexual crescente ou também o fato de o

mundo atual ser governado pelo dinheiro e pela lei do mais forte, um verdadeiro crime bem organizado? Essa estrutura perversa pode ser salva? (*Conversar*) E quem fala em fugir do mundo está pensando em que “mundo”? Por que quer fugir? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça:

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

E o pecado: a cobiça do poder absoluto e total, de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra escrita de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Nicodemos, um fariseu importante (é chamado de ‘o mestre de Israel’) vai procurar Jesus à noite. A Bíblia fala da serpente de bronze. Quando o povo vivia acampado no deserto, aconteceu de aparecerem muitas cobras. Moisés fez, então, uma serpente de bronze e pôs na ponta de um mastro. O veneno das cobras não fazia mal para quem olhasse para aquela serpente.

Aclamação:

Como o Senhor vos perdoou e acolheu/ perdoai e acolhei vossos irmãos (bis).

1. Senhor na sua cruz /carregou nossos pecados./ Carreguemos também nós/ as ofensas dos irmãos.
2. O Senhor pregado à cruz / implorou por seus algozes:/ Perdoai-lhes, ó meu Pai,/ pois não sabem o que fazem.

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (3,14-21)

Ler da própria Bíblia

1. **Informação:** Na Bíblia (Nm 21,4-9) encontramos o episódio da serpente de bronze. **Pergunta:** Por que Jesus se compara com essa serpente de bronze?
2. Quem olhava para a serpente não morria (Nm 21,8-9) quem crê no Filho do Homem pendurado na cruz tem vida eterna (Jo 3, 14-15). O que é crer num salvador crucificado?
3. Deus é contra o mundo? E quando “mundo” é o crime bem organizado? (v. 16-17)
4. A morte de Jesus na cruz basta para dar a vida eterna a todos? (v. 16)
5. É possível alguém ou alguma coisa deste mundo escapar de Jesus? (v. 18-21) Como acontece isso?
6. O Evangelho ajudou a entender o fato da vida? O fato da vida ajudou a entender o Evangelho?

A G I R

L. 6: Como colaborar com Jesus para salvar o mundo (a humanidade)? É possível salvar o mundo (humanidade) sem condenar o mundo (crime bem organizado)? Por onde começar a mudar este mundo, crime bem organizado? É possível escapar dele? Como? Dá para fazer alguma coisa? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Apesar de pecadores, vamos pedir a graça de preparar-nos com entusiasmo para a Páscoa deste ano. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, por Jesus, nosso irmão, o vosso povo pecador se faz de novo vosso amigo, volta a ser povo de irmãos. Dai-nos, então a graça de preparar nossa Páscoa com a alma toda em festa, com entusiasmo e com fé. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.

- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana antes do quinto Domingo da Quaresma

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Fato da vida:

Leitor 1: Há muitos anos, em certo lugar, o Bispo reuniu seus padres para discutir a conveniência de se fazer da cripta da catedral um local onde qualquer pessoa poderia, sob a condição de pagar uma taxa, sepultar seus mortos. Isso visava a melhorar a situação econômica da diocese. Durante os debates um padre discordou, dizendo que isso iria confirmar a discriminação que existe no nosso mundo: Só os ricos poderiam sepultar seus mortos dentro da Igreja catedral, ao lado dos bispos falecidos. O bispo respondeu: “O nosso mundo é assim mesmo e não há outro jeito!”. Conhecem fatos semelhantes? (*Conversar*)

As consequências, os resultados:

L. 3: Qual a consequência da frase do Bispo: “O mundo é assim mesmo e não há outro jeito!”? Se a ideia do bispo tivesse sido aprovada, qual teria sido a consequência ou resultado? (*Conversar*) A opinião contrária manifestada por um padre terá tido influência ou algum resultado? (*Conversar*)

As causas, os porquês:

L. 2: Por que ou para que o bispo queria oferecer lugares dentro da igreja para quem quisesse ali sepultar seus mortos? Por que o padre se manifestou contra? (*Conversar*)

J U L G A R

O pecado e a graça:

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

E o pecado: a cobiça do poder absoluto e total, de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra escrita de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Os “gregos” simbolizam os de fora da Palestina, o resto do mundo. ‘Ver’ tem um significado muito grande no Evangelho de João. É chegar perto de Jesus, ter intimidade com ele e segui-lo.

Aclamação:

Como o Senhor vos perdoou e acolheu/ perdoai e acolhei vossos irmãos (bis).

1. O Senhor na sua cruz /carregou nossos pecados./ Carreguemos também nós/ as ofensas dos irmãos.
2. O Senhor pregado à cruz / implorou por seus algozes:/ Perdoai-lhes, ó meu Pai,/ pois não sabem o que fazem.

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João (12,20-36)

Ler da própria Bíblia

1. Que diz Jesus quando sabe que os gregos, gente de fora, querem vê-lo? (vv. 23-26)

2. Ele fala só dele mesmo ou também dos que querem segui-lo? (vv. 25-26)
3. A morte para Jesus é só uma coisa dura, difícil, ou é uma glória, começo de nova vida? (v. 24 e 27-28)
4. Você entende como a morte de Jesus pendurado na cruz (v. 31-32) julga, condena e põe para fora, derrota o “príncipe” ou “chefe”, o que manda neste mundo? O que é que manda neste mundo?
5. Em que o Evangelho ajuda a entender o fato da vida, suas causas e consequências?
6. O fato da vida ajudou a entender o Evangelho?

A G I R

L. 6: Será possível fazer alguma coisa contra o poderio econômico que manda no nosso mundo? Por que ele tem tanta força? Como podemos abalar essa força, nem que seja um pouco? Vamos fazer alguma coisa? O quê? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Peçamos a graça de servir os irmãos com alegria, a exemplo de Jesus. Oremos! (*Silêncio*)
- Senhor, nosso Deus, dai-nos a graça de caminhar com alegria no mesmo amor que levou o vosso Filho a entregar-se à morte de cruz em favor da humanidade. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 18 e 25 de março

Canto: (*p. 1 ou a escolher*)

Oração inicial: (*p. 1*)

V E R

Fato da vida:

L. 1: O medo covarde é um mal comum. Antes que apareçam as dificuldades, a gente está pronta para qualquer sacrifício. Mas quando sente falta de coragem para enfrentar uma situação desafiadora, quando não ameaçadora, a tentação é não pensar em mais nada e cair fora. A facilidade com que, hoje, muitos casais se separam não tem um pouco disso? Verdade que não há mais aquela pressão social que havia no passado, mas a falta de coragem de enfrentar dificuldades é também um fator importante, não? Lembrar outras coisas desse tipo (não só de casais separados) que acontecem aqui e **escolham um fato** para refletir. (*Conversar*)

Consequências, os resultados:

L. 2: No caso escolhido pelo grupo, se a pessoa não fez o que devia e que era o mais difícil, qual ou quais foram os resultados? (*Conversar*). Quando a pessoa fez o que devia, quais foram os resultados para os outros e para a própria pessoa? (*Conversar*)

As causas, os porquês:

L. 3: Por que a preocupação com a própria pele acaba sendo mais forte do que a vontade de cumprir o compromisso ou fazer o que é mais correto? O individualismo (pensar só em si) e o comodismo (procurar sempre o mais fácil) não têm grande

influência? Por que o individualismo e o comodismo têm tanta força? Por que essa tendência para a moleza? Não fica a impressão de que há uma força contrária, que me faz esquecer os compromissos de ser humano e pessoa cristã, discípula de Jesus?

J U L G A R

O pecado e a graça:

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*) E o pecado: a cobiça de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra escrita de Deus

L. 5: *Antes de ler o Evangelho:* Domingo próximo é Domingo de Ramos ou da Paixão. O Evangelho das Missas é o da Paixão segundo Marcos. Não vamos ler tudo, vamos ler só o episódio da prisão de Jesus. Ele tem um detalhe só dele, que não está nos outros Evangelhos, é um personagem diferente dos Apóstolos, de Judas e da ‘multidão’ (ou turma) enviada pelas autoridades dos judeus.

Aclamação:

Como o Senhor vos perdoou e acolheu/ perdoai e acolhei vossos irmãos (bis).

1. O Senhor na sua cruz /carregou nossos pecados./ Carreguemos também nós/ as ofensas dos irmãos.
2. O Senhor pregado à cruz / implorou por seus algozes:/ Perdoai-lhes, ó meu Pai,/ pois não sabem o que fazem.

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos (14, 43-52)

(Ler da sua Bíblia)

1. Judas faz o quê? (v. 42-45)
2. A turma que foi com ele faz o quê? (v. 46)
3. Um dos presentes, amigo de Jesus, faz o quê? (v. 47)
4. Os discípulos todos fazem o quê? (v. 50)
5. Que aconteceu ao jovem que pretendia seguir Jesus, nu e coberto apenas com um lençol? (v. 51-52) Qual o significado de quem quer seguir Jesus, mas está nu, apenas com uma capa e se querem pegá-lo, ele larga a capa e foge nu?
6. Cada um desses personagens não pode ser um modelo daquilo que acontece com a gente muitas vezes?

A G I R

L. 6: Será possível vencer o medo covarde de todos os discípulos de Jesus? E a nossa própria moleza, como podemos vencê-la? Que podemos fazer, quando percebemos que está havendo esse medo? No nosso ambiente de Igreja a gente nota falta de coragem de encarar pobreza, falta de recursos ou outras dificuldades? Que vamos fazer para modificar isso?

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Pedir a Deus que a gente possa imitar a humildade salvadora de Jesus. Oremos! (*Silêncio*)
- Senhor, nosso Deus, para dar à humanidade um exemplo de humildade, o Salvador, Vosso Filho, se fez igual a nós e foi morto na cruz. Fazei-nos aprender a lição de sua paixão e ressuscitar com ele na glória. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

Semana entre 25 de março e 01 de abril

Canto: (p. 1 ou a escolher)

Oração inicial: (p. 1)

V E R

Fato da vida

Leitor 1: Dia 8 de março foi o Dia Internacional da Mulher. A data foi escolhida porque nesse dia em 1857 trabalhadoras de Nova Iorque foram mortas por exigirem melhores condições de trabalho e direito ao voto. Ainda hoje as mulheres têm muito a reclamar e exigir em questão de igualdade de direitos e mesmo de respeito. Conhecem casos de machismo que levam até à violência contra a mulher? (*Conversar*). Ainda falta em alguns lugares da sociedade atual maior presença feminina? Onde? (*Conversar*)

Consequências, os resultados

L. 2: Quais as consequências da pouca ou nula influência feminina na sociedade humana de ontem e de hoje? Um mundo governado apenas pelos homens não é um mundo muito seco, muito duro e que só pensa no dinheiro? Não é uma sociedade insensível ao sofrimento alheio, ao sofrimento dos pobres, dos excluídos, dos sem casa, sem trabalho, sem família, sem pátria? Não é uma sociedade sem carinho, sem amor, sem compreensão?

Causas, os porquês

L. 3: Nos períodos mais antigos da história da humanidade a mulher era mais valorizada. As mais antigas imagens de divindades encontradas eram deusas da fertilidade, deusas mães. As atividades das mulheres eram mais importantes do que as dos homens, simples caçadores e pescadores. A partir de quando a agricultura, descoberta pelas mulheres, passou a se desenvolver com o uso do arado e de outras ferramentas e vieram as guerras para conquista de terras e de escravos, a força física do homem fez dele o agente econômico e o guerreiro mais importante, a ponto de apagar totalmente o valor das mulheres. O homem passou a ser o senhor e a mulher sua escrava ou sua propriedade como consta em Êxodo 20,17. Rabinos dos tempos de Jesus diziam que era preferível queimar o livro da Torá (a Bíblia) a deixar que uma mulher pudesse lê-lo. No Brasil só o Estado Novo (Getúlio Vargas) deu à mulher o direito de votar.

J U L G A R

O Pecado e a Graça

L. 4: Onde podemos ver algum sinal da fé e do amor ao próximo e também da graça ou gratuidade de Deus nessa história toda? (*Conversar*)

E o pecado: a cobiça do poder total e absoluto, de ser igual a Deus, acima de todos e dono do mundo, também está presente, não? (*Conversar*)

A Palavra escrita de Deus

L. 5: Antes de ler o Evangelho: O Evangelho segundo João vem de uma rede de comunidades que tem seu herói principal na figura de um personagem chamado Discípulo Amado. Ele passa a receber esse nome depois do Lava-pés, quando Pedro não aceitava que Jesus lhe lavasse os pés enquanto ele aceitou. Para esse Evangelho o importante é ser Discípulo, seguidor, e não Apóstolo, chefe, dirigente. Se há um Discípulo Amado há também uma Discípula Amada, a Madalena.

Aclamação:

Que alegria, Cristo ressurgiu,/ no Evangelho ele vai falar./ Entoemos nosso canto de louvor e gratidão,/ sua Palavra vamos aclamar./ Aleluia, aleluia!

L. 5: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João 20,1-9

Ler da própria Bíblia

1. Os Apóstolos foram os primeiros a ver que Jesus não estava mais no túmulo, tinha ressuscitado?
2. Estava tudo claro ou ainda havia alguma coisa meio escura? (v. 1)
3. A Discípula Amada vai contar a novidade ao Discípulo Amado e também ao Apóstolo, o chefe? (v. 2): Quem não sabe? Quem tirou Jesus? Onde o colocou?
4. O que fazem o Apóstolo Pedro e também o Discípulo? (v. 3)
5. Quem chega primeiro: o Discípulo ou o Apóstolo? Por que não entra? (vv. 4-6)
6. Qual a reação de Pedro, o Apóstolo, o dirigente? (vv. 6-7)
7. Qual a reação do Discípulo, ao entrar também no túmulo? (v. 8)
8. Antes eles já sabiam o que é “ressuscitar dos mortos”? (v. 9)
9. Que sentido pode ter, depois de tudo, cada um voltar ao seu canto?

A G I R

L. 6: Os judeus do tempo de Jesus esperavam o Messias como um rei vitorioso. Talvez até os discípulos tivessem a mesma esperança. A morte de Jesus, o Messias de Deus, na cruz não balançou a cabeça deles? E a nossa cabeça? A gente também não pensa em Jesus como um poderoso e vitorioso? Mas ele morreu da maneira mais vergonhosa possível...

E a ressurreição, não é Deus dizendo que Jesus estava certo? Se Jesus estava certo, ser discípulo dele não é seguir pelo mesmo caminho? É fácil acreditar na vitória da cruz? Como podemos viver isso no nosso dia a dia? (*Conversar*)

O R A R

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- **C.:** Vamos pedir a graça de vivermos uma vida nova, vida de ressuscitados. Oremos! (*Silêncio*)
- Ó Deus, o vosso Filho hoje derrotou a morte e abriu para todos nós as portas da vida eterna. Concedei a quem celebra a ressurreição de Jesus a força do Espírito santo para começar, desde já a viver a vida nova que a ressurreição nos dará. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.